

UNIFEOB  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS

**PEDAGOGIA EaD**

**PROJETO INTEGRADO  
EJA E DIVERSIDADE**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP  
JUNHO, 2024

UNIFEOB  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS

**PEDAGOGIA EaD**

**PROJETO INTEGRADO  
EJA E DIVERSIDADE**

**Estudante:**

Patricia Pereira Fernandes, RA:1012021100081

Trabalho apresentado como Projeto Interdisciplinar - PI, do curso de Pedagogia, ao Centro Universitário de ensino Octávio Bastos, sob a orientação dos Professores Sérgio Ricardo dos Santos e Mariângela Leocárdio Jacomini.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP  
JUNHO, 2024

**Responda à questão discursiva em, no máximo, 15 linhas.  
Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será  
desconsiderado.**

## **Questão ENADE**

### **Questão Discursiva 01 – ENADE 2021**

#### **Texto I**

Em época de censura, a própria existência da arte passa a ser questionada. Surgem debates em jornais, na rua, em casa, para discutir sua relevância. Não podemos deixar de nos perguntar como chegamos a essa estranha situação em que precisamos justificar a própria existência da arte. Ela pode ser julgada apressadamente como boa ou ruim, mas nem por isso deixa de ser arte.

O cineasta franco-suíço Jean-Luc Godard aponta para o fato de que “a cultura é a regra; a arte é a exceção”. A arte é, dentro da cultura, o que tensiona a própria cultura para assim levá-la para outros lugares. Enquanto a cultura regula, a arte destoa e movimenta. A arte questiona, incomoda e transforma. Arte e cultura se contradizem, mas andam de mãos dadas.

Os psicanalistas Suely Rolnik e Félix Guattari consideram que o conceito de cultura é profundamente reacionário. É uma maneira de separar atividades semióticas em esferas, às quais os homens são remetidos. Tais atividades, assim isoladas, são padronizadas para o modo de semiotização dominante. A arte, por sua vez, existe plenamente quando junta o que é separado, questiona o que é geralmente aceito, grita onde há silêncio, desorganizando e reorganizando a cultura. Quando se discutem os limites da arte, são, na verdade, os limites da nossa tolerância que estão sendo debatidos.

SEROUSSI, B. O que faz a arte? In : OLIVIERE, C.; NATALE, E. (org.). Direito, arte e liberdade . São Paulo: Edições Sesc SP, 2018. p. 26-42 (adaptado).

#### **Texto II**

### **Capítulo I**

#### **Dos Direitos e Deveres Individuais e Coletivos**

Art. 5º Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes: [...]

IX - é livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença.

BRASIL. Constituição Federal do Brasil. Disponível em: [https://www.senado.leg.br/atvidade/const/con1988/con1988\\_15.12.2016/art\\_5\\_.asp](https://www.senado.leg.br/atvidade/const/con1988/con1988_15.12.2016/art_5_.asp). Acesso em: 2 maio 2020.

**A partir do tema abordado nos textos I e II, faça o que se pede:**

- a) discorra a respeito da relação entre arte, cultura e censura, à luz da ideia de liberdade artística garantida pela Constituição Federal de 1988. Apresente, em seu texto, duas ações educativas que podem contribuir para minimizar essas tensões e garantir a liberdade artística prevista pela lei. (valor: 2,5 pontos)

**RESPOSTA:**

Os textos abordam a complexa relação entre arte cultura e censura, destacando como a arte desafia normas estabelecidas enquanto a cultura busca regular as atividades semióticas. A censura surge ameaçando a liberdade artística, porém a Constituição Federal de 1988 garante essa liberdade. Para minimizar as tensões e garantir a liberdade artística, são sugeridas ações educativas como sensibilização sobre a importância da arte, e incentivo a diversidade, valorizando diferentes expressões artísticas.

1. Ações educativas que promovam a diversidade são importantes para garantir essa liberdade, através de workshops, conversas que envolvam a comunidade em geral e palestras.
2. Incentivar a diversidade de expressões artísticas enriquecem o cenário cultural e permite a abordagem de temas importantes e sensíveis, contribuindo para o diálogo construtivo e reflexão crítica na sociedade.

Portanto é fundamental que continuemos a defender a liberdade artística e a valorizar a diversidade para garantir que a arte continue a desempenhar seu papel transformador na sociedade.